



Um dos poucos recursos bibliográficos à investigação do tema é o livro **“The Paradox of Internet Groups”** (“O Paradoxo dos Grupos na Internet”), do psicólogo israelense-californiano Haim Weinberg.[1] Além das obras teosóficas, levo em conta Enrique Pichon Rivière, Sigmund Freud, Erich Fromm, Viktor Frankl, Karen Horney e outros autores da área da psicologia com ética.

Em 2014, quando seu livro foi publicado, Haim Weinberg tinha 30 anos de experiência como psicólogo clínico, e dirigia desde 1995 um grupo de discussão online sobre psicoterapia. Sua área principal de estudos está centrada em torno do tema dos grupos, da cultura grupal, do “inconsciente dos grupos” e temas similares.

No prefácio da obra **“The Paradox of Internet Groups”**, o editor Earl Hopper, PhD, demarca uma característica fundamental da vivência coletiva online: os chamados “grupos virtuais” não estão confinados pelo tempo e pelo espaço, ou pelo menos não estão confinados pelo espaço-tempo convencional. (Ver metade superior da p. xii.) Hopper pensa que os grupos online deveriam ser chamados de “agrupamentos” - *groupings*, em inglês - devido à natureza peculiar do seu funcionamento, que depende por completo da tecnologia da comunicação.

## **A Internet é Irreal?**

Uma primeira crítica ao trabalho teosófico na Internet consiste em afirmar que a vida online é ilusória e só a vida física é real. “O que não está no plano físico não é verdadeiro”, diz a tese. Haim Weinberg escreve:

“O ponto importante aqui é que o que nós consideramos ‘real’ depende de interpretações e não é necessariamente percebido pelos nossos sentidos [físicos]. O significado mais comum de ‘real’ é aquilo que percebemos pelos nossos sentidos [físicos]. Será que nós não podemos confiar nem sequer nos nossos sentidos [físicos]? Na verdade, não. O cérebro só interpreta o estímulo que é transmitido pelo neurônio e nós acreditamos que isso mostra ‘a verdade’.” (“The Paradox of Internet Groups”, p. 76)

Embora na Internet a verificação da sinceridade seja em princípio mais difícil, sabemos que tampouco há garantia alguma de veracidade para o convívio entre pessoas no plano físico. O caráter autêntico das relações e diálogos deve ser verificado com mais cuidado e ao longo de um tempo maior nos espaços virtuais de ação. Eles devem ser impessoais e filosóficos, no caso dos grupos espirituais. As ações práticas verificáveis são um critério fundamental da verdade. A verificação prática da verdade e a transparência das ações são mais necessárias no mundo online, porém são também decisivas no mundo presencial, onde a hipocrisia e a infantilidade são fáceis de localizar. Em quaisquer circunstâncias, a verdade não é física. O sentido de verdade é uma função da consciência. É preciso ter lucidez para perceber as camadas superiores da verdade, seja no mundo denso e material, seja no mundo sutil e imaterial, como na Internet.

A garantia da autenticidade passa pelo nosso conhecimento direto da vida. Passa pelo bom senso, pelo realismo e pela ausência de ilusões egocêntricas no plano emocional. Exige-se do teosofista ativo online mais discernimento, mais altruísmo e rigor do que do teosofista presencial.

A “realidade” não se alcança por funcionar no plano físico. Nem tampouco por estar online. A realidade e o discernimento se alcançam estando fora do jogo do egocentrismo, tão frequente no plano material, e também no mundo online.

## **As Frentes de Trabalho da Loja**

O trabalho da LIT inclui hoje centralmente seus websites associados, as publicações mensais, os grupos em Yahoo e as frentes de trabalho no Facebook. Como apoio, são usados o trabalho presencial, o Twitter, o Instagram, as pequenas livrarias online, o WhatsApp, o YouTube, o telefone (convencional e por WhatsApp), o Skype, e o correio convencional. Alguns dos associados podem perceber (com vários graus de consciência) as correntes magnéticas e telepáticas que os unem. E podem ter consciência de outras correntes magnéticas com as quais interagem, algumas delas benéficas, outras desafiadoras.

As raízes da LIT estão em 1875, quando Helena Blavatsky funda o movimento. A fase mais recente do histórico tem um momento marcante em 29 de agosto de 2005, quando foi criado o grupo SerAtento em Yahoo. Já no final de março de 2019 o SerAtento possuía pouco mais de 1340 membros.

Em fevereiro de 2007 foi divulgada a criação do site FilosofiaEsoterica, com cerca de cem artigos. Em março de 2019 o acervo dos nossos vários websites associados contava com 2432 itens, incluindo artigos, poemas, livros, áudios e vídeos. O e-grupo Yahoo da LIT em inglês, **E-Theosophy**, foi criado em julho de 2010 e reunia 422 endereços no final de março de 2019. O trabalho em espanhol avançava, contando com cerca de 125 itens em nossos sites e uma força crescente no Facebook.

Os dois canais da LIT no YouTube (um em português, um em inglês) possuem um pequeno acervo que expressa um começo de presença ativa em âmbito importante. Também há vídeos em espanhol.

Desde o ponto de vista numérico, a frente de ação mais central é o Facebook. Nele o mantra do nosso ensinamento soa de modo amplo e aberto, com forte dinamismo. Continuamos dando prioridade relativa ao Yahoo, devido à sua natureza mais quieta e sossegada.

Merecem destaque nossas publicações mensais, “**O Teosofista**”, fundado em maio de 2007, e “**The Aquarian Theosophist**”, fundado por Jerome Wheeler em novembro de 2000 e publicado pelos nossos websites desde fevereiro de 2012.

O espaço mais interno da LIT é o Círculo de Pesquisa e Estudo Sobre o Discipulado, CPED, que não constitui uma escola esotérica, mas administra o desafio da busca do discipulado em termos práticos e com pedagogia publicada e transparente. O tema do discipulado, como se sabe, é também abordado nas outras instâncias de ação da LIT.

Depois do CPED vem o âmbito dos associados, reunidos no e-grupo privativo dos membros ativos da Loja. E a LIT tem realizado anualmente um curso sobre busca do discipulado leigo, em português e inglês.

## **Espaço e Tempo Ficam Elásticos**

Nas diversas instâncias do trabalho da LIT, lida-se conscientemente com o mistério e as limitações do trabalho filosófico online.

No prefácio ao livro de Haim Weinberg, Earl Hopper destaca o fato de que o espaço e o tempo no mundo online não são convencionais. Vejamos dois aspectos disso.

Em primeiro lugar, o espaço.

Quando publico um post no Facebook, onde é que ficam o texto e a imagem? Tudo o que se pode saber é que o computador físico que usei está situado neste ou naquele país, assim como os computadores dos meus colegas editores, que também publicam, estão situados em diferentes cidades de vários países. O local exato do post e da página de Facebook em que ele está não podem ser delimitados geograficamente. Estão na luz astral, no mundo online, na quarta dimensão. Não pertencem ao mundo material denso.

Em segundo lugar, o tempo.

O momento da interação na LIT é também imaterial. Quando são 11h da manhã no “agora” de Portugal, da Espanha ou do Reino Unido, o “agora” brasileiro indica 8 horas (nesta etapa do ano). E temos leitores em dezenas de países, em todos os fusos horários, com destaque para EUA e países latino-americanos, além de Europa, Ásia e África. Nosso trabalho vive a simultaneidade de tempos diferentes. Cada um lê as mensagens e textos à hora que lhe é mais cômoda, e no dia que lhe parece mais adequado. O tempo é elástico. O que escrevemos hoje pode ser apreciado por alguém dentro de um ano ou dois, ou mais.

Earl Hopper escreve:

“Do mesmo modo que a eletricidade tornou possível ter luz ao longo das 24 horas do dia e portanto fez com que as pessoas pudessem trabalhar constantemente, sem depender dos ritmos naturais do sol, da lua, e das estrelas controlados pela natureza, nós agora podemos estar em comunicação virtual, instantânea, com pessoas particulares, amigos, colegas, e mesmo estranhos situados em todo mundo, o que coloca questões a respeito de satisfação postergada, para não mencionar a necessidade de pensar antes de falar, que tem sido tradicionalmente a base para uma comunicação boa e clara.” (p. XIV)

Aprofunda-se, no plano físico, o distanciamento entre os ritmos da vida humana e os ritmos da vida nos ambientes naturais. E este fato coloca um desafio:

Como resgatar nossa harmonia com as leis da natureza? Como manter ritmos de vida compatíveis com o bom carma, isto é, com a ação construtiva, que preserva a vida?

As soluções têm pelo menos dois aspectos.

De um lado, cabe observar dentro do possível os ritmos naturais da vida física, acordando cedo pela manhã, dormindo cedo à noite, descansando o suficiente, mantendo uma alimentação equilibrada e não-violenta, e assim sucessivamente. Cada pequeno avanço neste sentido faz uma diferença positiva.

De outro lado, é fundamental viver em harmonia com a voz da nossa consciência, que expressa a Lei Natural presente em nosso eu superior.

A Internet coloca diante de nós o desapego e o afastamento como formas de liberdade e como desafios. Quando alguém ou um grupo qualquer nos contraria ou discorda das nossas

opiniões, basta um clique para afastar-nos daquela situação online e buscar outras pessoas ou grupos com quem haja, supostamente, mais afinidade. E por isso muitos ficam oscilando para lá e para cá, sem colocar-se de fato em situação alguma.

Hopper constata:

“Sei por experiência própria como é difícil manter um equilíbrio razoável entre participação e desapego quando somos submetidos ao poder dos processos de comunicação de grupos virtuais. Já vi a mim mesmo em processo de identificação com um grupo imaginado inconscientemente, e mergulhando num papel que está sujeito a [*processo de*] projeções [*psicológicas*]. É muito fácil ficar preso em processos de projeções e introjeções que normalmente eu pensaria que ocorrem apenas em comunicações presenciais.” (p. XIV)

Temos aqui uma referência ao processo de projeções psicológicas a que estamos sujeitos também no trabalho da LIT.

O que vemos no outro nem sempre decorre de uma percepção objetiva. Enxergamos nos colegas algumas coisas “reais” e outras coisas que vêm do nosso próprio subconsciente. Atribuímos ao outro características que pertencem ao nosso próprio mundo emocional, ao nosso passado, aos nossos temores ou esperanças de ordem pessoal. Num grupo teosófico todos funcionam como espelhos psicológicos uns dos outros, e em tais espelhos há graus variados de distorção.

A verdade, pois, é que os teosofistas não inspiram apenas o melhor uns nos outros. Eles também ameaçam a comodidade mútua no plano dos sentimentos. A filosofia esotérica clássica aponta para o melhor em cada um e faz com que apareça ao mesmo tempo o pior de todo estudante. As relações solidárias entre os peregrinos não são sempre fáceis e não são sempre cómodas.

Devido a esse e outros desafios, o movimento teosófico convencional e presencial está amplamente morto em todo o mundo hoje, do ponto de vista do espírito - com algumas exceções. Os primeiros passos do renascimento já fluem anunciando o amanhecer.

## **O Arsenal da Loja**

A LIT reúne em seu arsenal de trabalho instrumentos valiosos da psicanálise de Freud, da psicanálise de Fromm, da psicanálise de Karen Horney, da logoterapia de Viktor Frankl, da psicologia de Maxwell Maltz e de outros campos de saber. Estes reforços práticos nos permitem identificar, elaborar e processar pelo menos em parte o lixo emocional da civilização que circunda o verdadeiro movimento teosófico e cada teosofista lúcido.

O trabalho da Loja chega a dezenas de milhares de pessoas, em dezenas de países; e no entanto seus associados são poucos. E por que motivos são Poucos? Por que razões, exatamente? Para uma primeira resposta parcial à questão, vejamos sete aspectos do projeto da LIT.

**1)** Em primeiro lugar, sempre foram *Poucos* os que fazem a diferença no carma humano. Buscar a maioria seria buscar a irrelevância. Levamos o ensinamento a muitos, mas nivelamos por cima.

2) Em segundo lugar, é mais difícil ir do mundo online para o mundo físico do que do mundo físico para o universo online.

A tendência geral é transferir as atividades para o mundo sutil. As lojas teosóficas físicas perdem geralmente força, hoje, enquanto as atividades teosóficas online florescem, ainda que enfrentando problemas variados como descompromisso, curiosidade superficial, ilusão acentuada, inconstância e egoísmo narcisista. E, no mundo online, é mais difícil que no mundo físico formar um compromisso durável: a menos que este compromisso ocorra primeiro na alma da pessoa.

3) Em terceiro lugar, a LIT está apenas começando um trabalho. É preciso investigar e compreender da melhor maneira possível a natureza do mundo online em que nos movemos, e processar a substância dos desafios probatórios que o movimento teosófico enfrenta hoje e enfrentará no futuro.

4) Em quarto lugar, os escritos da LIT deixam claro que, conforme Blavatsky ensinou (e William Judge apenas popularizou a ideia) “**cada estudante é um centro**”. Em outras palavras, tudo depende do “**centro do círculo de Pascal**”, isto é, de cada associado e de cada leitor da LIT.

5) Um quinto fator é que a humanidade não vive hoje um momento de expansão da ética, que é o âmago da proposta da LIT. O trabalho ainda precisa remar contra a maré, o que, naturalmente, constitui um privilégio e permite fortalecer a estrutura da alma.

6) Um sexto fator é que a Loja não prioriza o número de associados, mas sim os trabalhadores afinados com a proposta. Vale o critério da afinidade.

7) Um sétimo aspecto do esforço é que nos recusamos a usar instrumentos “fáceis” para atrair gente, e não deixamos de lado itens difíceis, como o combate ao antissemitismo, o tema de Israel, o desafio da ética na política, a tarefa de desmascarar a pseudoteosofia, o combate aos mecanismos da autoilusão e assim por diante.

A demagogia esotérica não nos interessa. Mesmo assim, chegamos a muita gente, selecionada por afinidade natural entre milhões e milhões de habitantes da Internet. A proposta da sinceridade atrai as pessoas na medida certa. É uma bênção ver leitores sendo beneficiados pela busca da verdade. Vamos derrotando as ilusões pouco a pouco, e fortalecendo o nosso arsenal contra as superficialidades. Para isso, somos convidados a construir uma vida de oração e contemplação.

O mundo online é real na medida em que o antahkarana do estudante se expande.

A vida inteira se torna mais verdadeira graças à presença crescente do eu superior nas diferentes situações enfrentadas. A força da LIT é a força da alma de cada amigo e associado seu, e dos seus leitores. A sede própria desta loja é a consciência mais interior dos associados e leitores que se sentem responsáveis pelo futuro humano. O eixo presencial e físico da LIT no mundo é a vida de cada um dos seus associados e leitores conscientes.

Entre as principais desvantagens de um trabalho online está o fato de que o contato humano entre as pessoas é incompleto. A falta de convívio presencial dificulta o sentido de companheirismo e torna provavelmente menor o sentido de confiança mútua no plano pessoal. Cada um precisa conviver presencialmente com um mundo egoísta e pessoas

marcadas pela falsidade, enquanto no plano virtual e interior há uma atmosfera de altruísmo para compartilhar.

Neste sentido a LIT é uma “federação de almas solitárias”. Trata-se de uma limitação pouco agradável. Em compensação, a Loja pode chegar a milhares de almas solitárias e isoladas devido às circunstâncias do capitalismo atual, que destrói os vínculos solidários e torna difíceis as relações humanas.

Podemos levar a muitas pessoas a noção da fraternidade universal, da autorresponsabilidade, da amizade interior e pessoal com outros buscadores, e o ensinamento da filosofia esotérica autêntica.

A “federação de solitários” tem limitações, e também pontos fortes. Ela pode abranger pessoas dos lugares mais distantes, e no entanto tem pouca capacidade de tornar-se material. Ela opera num plano conceitual e sutil, e precisa que haja uma grande vigilância diante de processos ilusórios, em alguns casos inevitáveis.

Entre as garantias e as salvaguardas do trabalho da LIT está o fato de que os recursos internos de cada estudante são em última instância ilimitados, e que a LIT existe para estimular a autorresponsabilidade planetária de cada um dos seus amigos associados.

(Carlos C. Aveline)

## NOTA:

[1] “**The Paradox of Internet Groups**”, Haim Weinberg, Karnac Books Ltd., Great Britain, UK, 2014, 195 pp.

# A Ação da Loja Independente

Cada vez mais o mundo online é assimilado e vivenciado em todos os aspectos da vida. Como Carlos escreveu, uma postagem chega a um indivíduo a caminho do trabalho enquanto do outro lado do planeta ela chega a aquele que já retorna para casa. O online é o espaço do momento, como outrora foram os salões de reuniões.

A LIT nasceu e se consolidou no online. As vantagens são muito maiores que os desafios. O online além da disponibilidade integral, também deixa que o estudante promova sua pesquisa independente e perseverante. Penso ser este um dos escudos do ensinamento. Para quem busca uma fórmula pronta e de preferência simplificada do caminho, a teosofia original será sempre julgada como seletiva e fechada.

O caminho apontado pela LIT é o de uma busca responsável, em que o crescimento é possibilitado pelo esforço e nem sempre é o que a maioria dos buscadores espera encontrar. A busca muitas vezes é por colo, apostilha, livro, mapa ou carona. Neste contexto, a LIT cresce e avança dia após dia. Seu trabalho se faz respeitar pela qualidade e pelo ritmo.

O estudo presencial tem sua força e seu público. Sua realização é em si um treinamento intensivo de atenção, firmeza e flexibilidade. No online e no presencial a LIT trabalha semeando sempre.

(Arnalene Passos do Carmo)

# O Trabalho Teosófico Online

O trabalho teosófico desafia o apego à rotina e às ilusões. Penso que o trabalho inspirado pelo ensinamento teosófico original existe em dois planos - no físico e astral - e tal tarefa vai contra grande parte dos atuais consensos. Ao lado das dificuldades estão as bênçãos.

Do meu ponto de vista o mundo online apresenta mais vantagens. Como Carlos refere no texto “Movimento Teosófico na Internet” [1], interagimos diariamente uns com os outros e com milhares de leitores ao redor do mundo, algo que seria mais difícil realizar caso estivéssemos limitados ao mundo físico. As vantagens são inúmeras.

O ensinamento teosófico original, que é a base e o mantra da LIT, está disponível para qualquer indivíduo que tenha acesso à Internet e sabemos que hoje apesar das dificuldades materiais vividas por muitos povos, o acesso à Internet - seja por computador, seja por celular - começa a alcançar uma dimensão universal.

As pessoas são diferentes. Para alguns indivíduos o contato no plano físico é fundamental, enquanto para outros ele é secundário.

Carlos escreveu:

“...Onde há uma vontade nobre, abre-se um caminho adequado.” [2]

É provável que aqueles que sentem uma maior necessidade de contato no plano físico construam e fortaleçam áreas de trabalho que os levem nessa direção. A LIT não é rígida. Dentro do que é eticamente correto e saudável cada associado e simpatizante tem liberdade para trabalhar pela Causa teosófica da forma mais adequada e leal à sua natureza interna e à sua consciência. Penso que aí reside um fator de sucesso do trabalho da LIT. Na LIT ninguém é obrigado a desenvolver esta ou aquela capacidade. Cada um de nós é convidado a olhar para si mesmo, a identificar seus talentos e a colocá-los a serviço do movimento teosófico. Também as dificuldades são olhadas, identificadas e trabalhadas com o propósito de aprendermos, evoluirmos e servirmos a vida.

O fato de o trabalho da LIT ser majoritariamente online mostra as imensas potencialidades de crescimento e fortalecimento. Estamos unidos pela Causa teosófica e não por motivos fúteis. Estamos no caminho certo para que a humanidade cresça em esperança e altruísmo.

Como coloca o texto “Movimento Teosófico na Internet”, há desafios nesta dimensão astral, e os desafios também existem no plano material. A forma de ultrapassar possíveis obstáculos é a mesma nas duas dimensões: a tentativa de vivenciar o que estudamos e de estudar o que vivemos.

(Joana Maria Pinho)

## NOTAS:

[1] Incluído na presente edição, pp. 1-7.

[2] Do texto “[Acelerando o Despertar Coletivo](#)”.



## LIT: Um Potencial Tremendo

Vejo grandes vantagens no trabalho teosófico online. A possibilidade, graças à Internet, de chegar a um número elevado de pessoas faz com que o trabalho se torne mais global e planetário. As pessoas também podem ler os textos quando têm tempo disponível, sem necessidade de adaptar-se a um horário fixo.

Como diz Carlos, a LIT é uma “federação de almas solitárias”. [1] Neste sentido, para aqueles que querem contribuir com o movimento teosófico genuíno e que não conheçam ninguém no seu contexto físico próximo que tenha interesse em Teosofia, a LIT se converte em uma grande possibilidade de ação.

A LIT é ainda jovem, mas seu potencial é tremendo, e confio em que à medida que passar o tempo irá se expandindo cada vez mais, somando novos colaboradores e leitores em vários idiomas.

Termino citando um trecho do texto de Carlos: “A força da LIT é a força da alma de cada amigo e associado seu, e dos seus leitores. A sede própria desta loja é a consciência mais interior dos associados e leitores que se sentem responsáveis pelo futuro humano. O eixo presencial e físico da LIT no mundo é a vida de cada um dos seus associados e leitores conscientes.”

(Alex Rambla Beltrán)

NOTA:

[1] Veja o texto “Movimento Teosófico na Internet”, nesta edição.

000

## Internet, Fator de Unidade Humana

O mundo online é sem dúvida a principal esfera de atuação da LIT. Cada vez mais, com o passar dos anos, o trabalho estará solidamente atuante no mundo online, haja vista as muitas oportunidades que a cada dia são criadas para se transmitir a mensagem da teosofia original com maior amplitude.

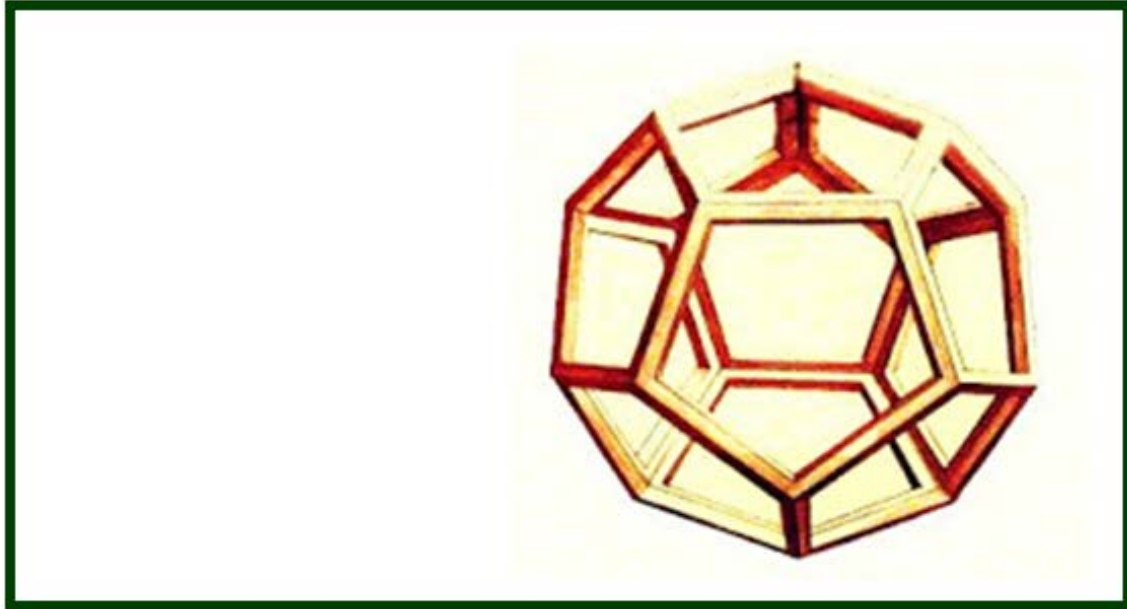
A integração global da humanidade se intensifica. O avanço da Internet, como principal fator agregador humano, cada vez mais se consolida. E como a mensagem teosófica da LIT está presente no mundo todo, em vários fusos horários e países diferentes, é correto que seja intensificado o campo online. A forma presencial do trabalho florescerá naturalmente a partir de uma ação sólida no mundo online.

(Emanuel Tadeu Machado)

000

**Siga o trabalho teosófico no Twitter: <https://twitter.com/CCAveline>.**

# O Mundo Online Como Ferramenta Multidimensional



Um dodecaedro, sólido platônico de 12 lados iguais, 12 pentágonos

O processo do contato com a Teosofia e o desenvolvimento da consciência proporcionado por esse contato não seguem uma linearidade nem obedecem a etapas estanques. A dinâmica do aprendizado a partir da pedagogia dos Mestres é orgânica, progressiva e multidimensional.

Trago primeiramente a seguinte citação:

*“A Natureza uniu todas as partes do seu Império por meio de fios sutis de simpatia magnética, e há uma relação mútua até mesmo entre uma estrela e o homem; o pensamento corre mais rápido do que o fluido elétrico, e o seu pensamento irá encontrar-me caso seja projetado com um impulso puro (...). Nossa lei manda aproximar-nos de todo aquele que tenha dentro de si ainda que só o mais leve lampejo da verdadeira luz do ‘Tathagata’ (...).”* [1]

No trecho, o Mahatma demonstra a existência de uma interconexão dos elementos que compõem a realidade e destaca a importância do pensamento na comunicação entre as mentes individuais humanas e as fontes mais elevadas de conhecimento.

Quero dar ênfase à **transmissão** da Teosofia, notadamente a partir da Loja Independente de Teosofistas. Destaco trechos de um texto de Carlos:

*“...As lojas teosóficas físicas perdem geralmente força, hoje, enquanto as atividades teosóficas online florescem, ainda que enfrentando problemas variados como descompromisso, curiosidade superficial, ilusão acentuada, inconstância e egoísmo*

*narcisista. E, no mundo online, é mais difícil que no mundo físico formar um compromisso durável: a menos que este compromisso ocorra primeiro na alma da pessoa.”*

*“A vida inteira se torna mais verdadeira graças à presença crescente do eu superior nas diferentes situações enfrentadas. A força da LIT é a força da alma de cada amigo e associado seu, e dos seus leitores. A sede própria desta loja é a consciência mais interior dos associados e leitores que se sentem responsáveis pelo futuro humano. O eixo presencial e físico da LIT no mundo é a vida de cada um dos seus associados e leitores conscientes.”*

*“Podemos levar a muitas pessoas a noção da fraternidade universal, da autorresponsabilidade, da amizade interior e impessoal com outros buscadores, e o ensinamento da filosofia esotérica autêntica.” [2]*

Nas circunstâncias que caracterizam o mundo hoje, considero o universo online a grande ferramenta por meio da qual a mensagem teosófica poderá atuar com maior efetividade. Essa ideia leva em consideração os fatores “alcance da transmissão” e “potencial de receptividade”, que dependem da “qualidade da transmissão”.

Por analogia, penso que da mesma forma como a efetividade na comunicação dos aspirantes com os Mestres se dá por meio da transmissão de pensamentos puros, assim também no universo online a mensagem teosófica alcançará as Almas dos leitores na proporção da fidelidade do conteúdo transmitido em relação à fonte original de transmissão. É a Verdade que liberta.

Os textos que compõem o acervo da LIT contêm a mensagem original, de forma adaptada às mentes ocidentais. Isso possibilita que a mensagem teosófica se comunique com os indivíduos enquanto almas, uma vez que a alma reconhece a verdade presente na mensagem. A partir do reconhecimento da verdade pela alma, a consciência despertada orienta o processo de autodesenvolvimento, com a progressiva colaboração da personalidade.

E cada alma que reconhece a mensagem e a aceita inicia em si o processo de libertação e entra em sintonia magnética com o Movimento, fortalecendo-o e vitalizando-o por uma relação simpática.

Além da “pureza” na transmissão, outro fator importante a se avaliar é como se dá a receptividade das ideias transmitidas. Carlos destacou alguns problemas inerentes ao universo online: *descompromisso, curiosidade superficial, ilusão acentuada, inconstância e egoísmo narcisista.*

Penso que a adesão às ideias, para ser efetiva, deve ser **voluntária**. Nesse aspecto, a transmissão online pode ser vantajosa, a depender da fidelidade dos textos com a verdade. No caso da transmissão presencial há maior possibilidade de interferência entre a mensagem e o receptor, em face do canal transmissor.

William Judge afirmou:

*“Ninguém foi jamais convertido à teosofia. Todo aquele que realmente chega à teosofia faz isso como uma ‘continuação de crenças passadas’. Isso demonstra que o Carma é uma verdade.” [3]*

O caráter voluntário na adesão às ideias teosóficas, bem como ao serviço a ser prestado, é fundamental.

Cabe aqui citar um pensamento sobre “viver voluntariamente”:

*“Viver voluntariamente exige não só que estejamos conscientes das escolhas de que dispomos (mundo exterior), mas também que estejamos conscientes de nós mesmos ao selecionar essas opções (mundo interior). Devemos estar conscientes tanto das escolhas quanto de nós mesmos como aqueles que escolhem. Em outras palavras, a ação voluntária é uma ação autodeterminada.” [4]*

Outro aspecto a ser avaliado em relação ao universo online como ferramenta de serviço e como transmissão da mensagem teosófica refere-se aos eventuais exageros observáveis nesse meio (atividades virtuais exacerbadas), tanto por parte daqueles que transmitem quanto por parte daqueles que vão ao encontro de tal conteúdo, sob o risco de mergulharem-se no universo virtual e se afogarem ali por perda de contato com os aspectos vitais inerentes ao plano manifestado.

Nos tempos atuais, ambos os ambientes são importantes para o autodesenvolvimento e para o serviço. A transmissão virtual se completa nas ações vivenciais. O conteúdo transmitido por um indivíduo nos meios virtuais pode alcançar centenas, milhares e até milhões de pessoas. Mas efetivamente tal conteúdo terá o efeito esperado em poucos, assim como na vivência de cada indivíduo que se propõe a tornar-se um centro vivo de difusão da Verdade.

Carlos afirma em “A Transmissão da Teosofia”:

*“É conveniente começar com a constatação de que devemos plantar ativamente o que desejamos colher. Ninguém é uma ilha cármica. Tudo e todos se inter-relacionam o tempo todo, nos vários níveis de consciência. No todo energético da vida planetária, se não emitirmos nossa energia, ela não será confirmada. Por isso Robert Crosbie escreveu:*

*‘Uma vez que as ideias corretas estão estabelecidas em nossas mentes, nós podemos ajudar o mundo falando sobre elas e exemplificando-as. Isso é algo que nós podemos fazer, por mais egoísta que seja o modo do mundo se movimentar.’*

*Quando compreendemos algo profundamente, o próximo passo é ‘emitir o mantra’ e irradiar aquele padrão vibratório em direção ao mundo, através de ações e palavras.*

(...)

*O carma não amadurece de imediato: a ação teosófica deve ser feita em uma perspectiva de longo prazo. Quando as circunstâncias estiverem maduras, o processo da transmissão passará a ser realimentado de forma positiva. Então o magnetismo se acumulará criativamente, e surgirá um trabalho teosófico coletivo.*

*A chave da eficiência está em ‘emitir o sinal’ sem esperar resposta fácil das circunstâncias imediatas, mas deixando que as pessoas certas se aproximem à sua própria maneira do ‘mantra’. Isso ocorrerá pelo critério da afinidade e no devido momento.*

*O teosofista deve dar seu testemunho. Deve compartilhar com os outros o modo como vê a vida. Deve ensinar que tudo na vida é aprendizagem. Assim ele emitirá um sinal de luz para aqueles que aguardam - até sem saber - pelo alargamento radical de horizontes que a teosofia provoca.*

*Neste processo, deve ser esclarecida a diferença entre ‘dar o seu testemunho’ e ‘evangelizar’ os outros. A chamada ‘evangelização’ ou ‘pregação pastoral’ é um processo pelo qual alguém diz a alguém o que deve pensar e no que deve acreditar. A própria palavra ‘evangelização’ implica a ideia de ‘introduzir o evangelho na cabeça de alguém’, o que significa violência intelectual, ainda que bem-intencionada. A teosofia, ao contrário, convida as pessoas a pensarem por si mesmas sobre a vida e o universo.” [5]*

Termino com a seguinte citação de um artigo da revista “The Theosophical Movement”:

*“Devemos afinal tornar-nos um ‘bom material’. ‘Bom material’ (...) significa apenas [uma certa] quantidade de Guerreiros pela restauração do movimento teosófico em suas linhas originais. Muitos milhares são necessários, mas à medida que o corpo crescer, ele cuidará de si mesmo.” [6]*

(Gilmar Gonzaga)

## NOTAS:

[1] “Cartas dos Mahatmas para A. P. Sinnett”, Ed. Teosófica, vol. I, pp. 217-218 (trecho citado no artigo “Resistência à Mudança, em Teosofia”, de CCA).

[2] Veja nesta edição, pp. 1 a 7, o texto “Movimento Teosófico na Internet”.

[3] William Judge, citado em “O Teosofista”, fevereiro de 2009, p. 7.

[4] Do livro “Simplicidade Voluntária”, de Duane Elgin, Ed. Cultrix, São Paulo, SP, 2012, reimpressão em 2015, 206 pp., p. 98.

[5] Do artigo “[A Transmissão da Teosofia](#)”, de CCA.

[6] Artigo da revista “The Theosophical Movement” reproduzido em “O Teosofista”, fevereiro de 2009, ver p. 10.

000

# Amplie Os Horizontes



[Clique e Veja o Vídeo](#)  
[“A Alavanca dos Teosofistas”](#)

000

## Paul Carton: **As Origens da Boa Saúde**



Sêneca, que tinha uma [...] exata noção das causas reais das doenças, não podia deixar de estar esclarecido com uma igual precisão sobre os verdadeiros motivos de saúde. A passagem seguinte, na qual apresenta um resumo surpreendente das principais obrigações de vida sã - sobriedade, exercício físico, continência, simplicidade de vida, domínio de si próprio, respeito pelas virtudes tradicionais dos antepassados, etc., demonstra-o perfeitamente. “Habitue-mo-nos a afastar de nós o fausto, e a apreciar as coisas pela sua utilidade, não pelo seu brilho. Comamos para matar a fome, bebamos para apagar a sede; não paguemos ao prazer carnal senão o tributo necessário. Saibamos servir-nos das pernas, regular a nossa mesa e o nosso vestuário não sobre os exemplos modernos, mas como a isso nos convidam os costumes dos nossos pais.”

“Saibamos fortificar-nos na continência, repelir o luxo, fugir da intemperança, acalmar a nossa cólera, encarar a sangue frio a pobreza, cultivar a frugalidade (devíamos ter um pouco de vergonha para acalmar um pouco os apetites naturais).” [1]

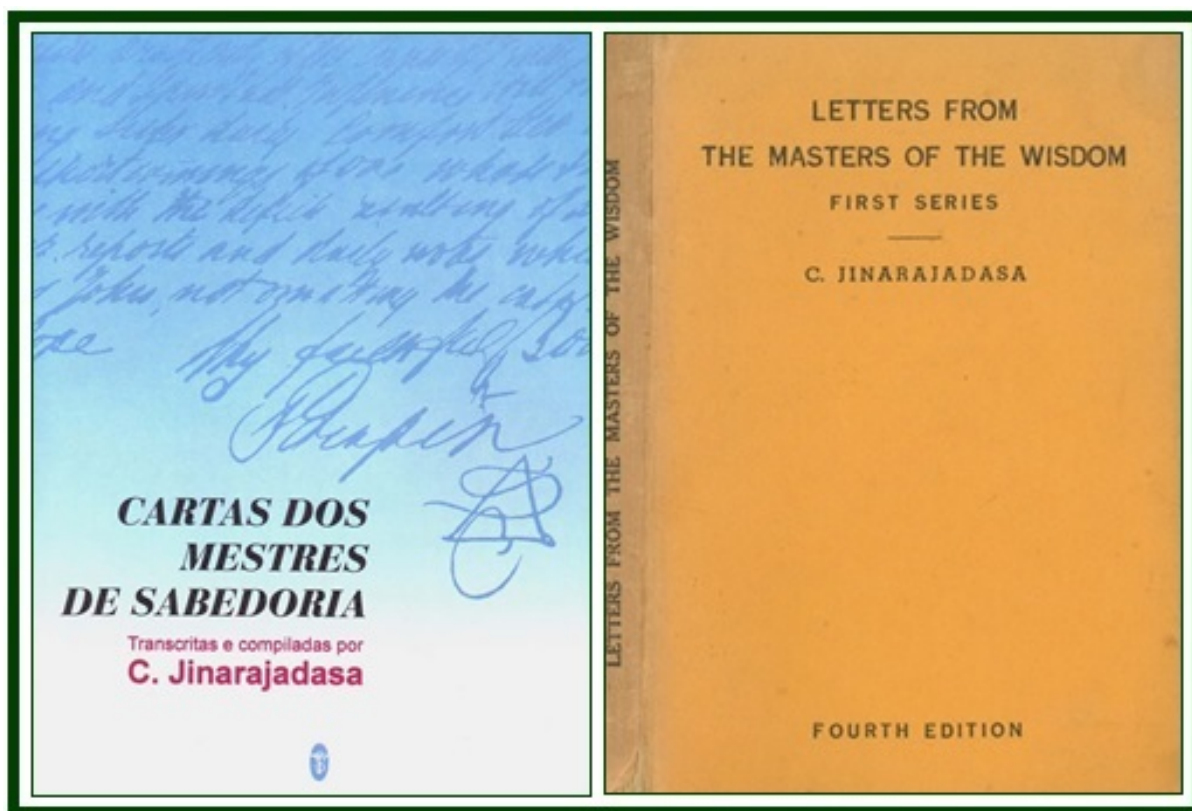
(Paul Carton)

### NOTA:

[1] Obras Completas de Sêneca, em francês, edição em dois volumes, Tomo I, p. 249.

[Reproduzido do livro “O Naturismo em Sêneca”, de Paul Carton, edição portuguesa de 1923, p. 36. A obra está publicada em [nossos websites](#).]

## Ensinamentos de um Mahatma - 23



### Nota Editorial:

O artigo número vinte e três desta compilação de cartas do mestre de Helena Blavatsky apresenta a Carta XI de *Cartas Para e Sobre a Sra. Laura C. Holloway* da obra “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, primeira série.

(CCA)

### Carta XI

*Para H.P.B.*

É impossível para K.H. preocupar-se a todo momento com questões sem importância alguma. Isto deve acabar. Por que ela não pode ter confiança no que você diz, precisando das assinaturas dos Mestres? Foi-lhe dito que o publicasse [1] simultaneamente, aqui e no outro lado do oceano, mas ela ainda tem pouca confiança em si. Se tivesse seguido o conselho que lhe foi dado, tivesse evitado cair diariamente sob a influência magnética que, após a primeira experiência, a arrastou do plano elevado da vidência para o baixo nível da mediunidade, ela já teria se desenvolvido o suficiente para confiar em si e em suas visões. Todas vocês, mulheres,

são tolas “Zin Zin” para consigo mesmas, e para agradar um amigo amável e afetuoso, estão prontas a sacrificar sua própria salvação.

A *Upasika-casa* [2] descobrirá que a amizade reverente não exclui a obstinação, a inveja e o ciúme. A *Upasika-Patal* [3] em breve verificará os perigos de misturar-se, durante o desenvolvimento, com o magnetismo ocidental. Advirta-a mais uma vez e, se ela não prestar atenção - não o faça mais. Quando um conselho é solicitado, deve-se segui-lo. Diga-lhe que se ela ficar com você por algum tempo, eu poderei ajudá-la em nome de K. Ele realmente não tem tempo neste momento. Ela própria não sentiu que, após ter-se sentado próxima a \_\_\_\_\_ por meia hora mais ou menos, suas visões começaram a mudar de caráter? Isto não deveria ser uma advertência para ela? Naturalmente ela está servindo a um objetivo e sabia disto em \_\_\_\_\_ mas foi levada a esquecê-lo pelos outros dois magnetismos.

Leve-a até Schmiechen e diga a ela *para ver*. Sim, ela é boa e pura e tem muito do que é necessário para o chelado; apenas seu coração é fraco em benevolência. Diga a Schmiechen que ele será auxiliado. Eu mesmo guiarei as mãos dele com o pincel para o retrato de K. [4]

M.

## NOTAS:

[1] O livro *Man*, etc. (C. Jinarajadasa)

[2] *Upasika-casa*: Um nível mais interno ou superior da consciência de H.P.B. (Nota da edição brasileira de “Cartas dos Mestres de Sabedoria”)

[3] *Patala*: regiões inferiores. (C. Jinarajadasa)

[4] Veja um relato deste episódio no artigo da Sra. Langford publicado em *The Theosophist*, setembro de 1948, embora em sua clarividência ela tenha confundido o *Mahatma M.* com K.H. (Veja. *Mahatma Letters to A.P. Sinnett - Cartas dos Mahatmas para A.P. Sinnett* -, Carta 60). (C. Jinarajadasa)

000

O texto acima reproduz a Carta Adicional XI de “**Cartas dos Mestres de Sabedoria**”, transcritas e compiladas por C. Jinarajadasa, Primeira Série, Ed. Teosófica, Brasília, 2010, revisão técnica de Carlos Cardoso Aveline, 295 pp., ver pp. 152-153.

A edição em inglês de 1948 da obra pode ser lida em PDF [nos websites associados](#).

000

**P**articipe da construção do futuro: compartilhe “**O Teosofista**” com seus amigos.

000



# Os Novos Textos em Nossos Websites

Este é o informe mensal dos websites associados. [1] Dia 28 de março tínhamos 2432 itens em nosso acervo, dos quais 05 estavam em francês, 1161 em português, 1141 em inglês e 125 em espanhol.

Os seguintes itens - artigos, vídeos e um livro - foram publicados entre 27 de fevereiro e 28 de março de 2019:

(Títulos mais recentes acima)

1. **Video: The Mystery of Divine Presence** - *Carlos Cardoso Aveline*
2. **The Five Dimensions of Love** - *Carlos Cardoso Aveline*
3. **Vídeo: A Alavanca dos Teosofistas** - *Carlos Cardoso Aveline*
4. **Leadbeater y la Vida Diaria en Marte** - *Carlos Cardoso Aveline*
5. **Thoughts Along the Road - 28** - *Carlos Cardoso Aveline*
6. **La Escalera de Oro** - *Carlos Cardoso Aveline*
7. **Ideas a lo Largo del Camino - 25** - *Carlos Cardoso Aveline*
8. **Ideias ao Longo do Caminho - 18** - *Carlos Cardoso Aveline*
9. **Ideas a lo Largo del Camino - 24** - *Carlos Cardoso Aveline*
10. **Video: The Goal of the Pilgrim** - *Carlos Cardoso Aveline*
11. **Thoughts Along the Road - 27** - *Carlos Cardoso Aveline*
12. **O Despertar dos Teosofistas** - *Gilmar Gonzaga*
13. **A Teoria da Felicidade, Segundo Einstein** - *Carlos Cardoso Aveline*
14. **The Golden Stairs** - *Carlos Cardoso Aveline*
15. **Einstein's Theory of Happiness** - *Carlos Cardoso Aveline*
16. **The Aquarian Theosophist, March 2019**
17. **Mensagem aos Novos Teosofistas** - *Carlos Cardoso Aveline*
18. **Dr. Ox's Experiment, and Other Stories** - *Jules Verne* [livro]
19. **Vídeo: O Compromisso do Peregrino** - *Carlos Cardoso Aveline*
20. **Vídeo: O Mistério de Netuno** - *Loja Independente de Teosofistas*
21. **Video: The Mystery of Neptune** - *Independent Lodge of Theosophists*
22. **The Emergence of Responsibility** - *Carlos Cardoso Aveline*
23. **O TEOSOFISTA, Março de 2019**

NOTA:

[1] Os websites associados incluem [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), [www.CarlosCardosoAveline.com](http://www.CarlosCardosoAveline.com), [www.AmazoniaTeosofica.com.br](http://www.AmazoniaTeosofica.com.br), [www.HelenaBlavatsky.net](http://www.HelenaBlavatsky.net), [www.TheosophyOnline.com](http://www.TheosophyOnline.com), [www.HelenaBlavatsky.org](http://www.HelenaBlavatsky.org) e [www.TheAquarianTheosophist.com](http://www.TheAquarianTheosophist.com).

# As Fontes da Lucidez Coletiva



A lei dos ciclos e do carma faz com que, de vez em quando, os grupos humanos percam a noção exata das coisas. A alma então é negada pelas nações. A ignorância se vê colocada no trono mais alto, para a adoração entusiasmada dos insensatos.

A decadência começa nas mentes. A filosofia do egoísmo e do hedonismo destrói as nações de dentro para fora. Quando não há um contrato social compartilhado, são inevitáveis a rivalidade e a incompreensão.

Assim abre-se espaço para a dor e para o desespero, mas também surge a possibilidade da reconstrução no ritmo adequado daquilo que é eticamente bom e moralmente correto.

A exaltação eufórica da decadência coloca os infelizes na direção de um grande sofrimento. A decisão coletiva de negar o mundo do espírito imortal leva rapidamente à destruição da harmonia entre as pessoas, até que haja uma retomada saudável da austera justiça e do sincero bom senso.

A história humana mostra que nenhum povo desenvolve uma cultura elevada, nem liberta o seu potencial superior enquanto cultua impulsos animais ou prioriza a gratificação imediata de instintos egocêntricos.

O sentimento de cobiça cega produz uma frustração profunda. A raiva e a ambição acumuladas geram violência, primeiro no nível verbal e emocional, depois no plano físico.

Cada erro provoca a sua própria correção. Cada tropeço faz com que a caminhada humana seja recomeçada do ponto em que havia parado, e com um pouco mais de discernimento.

O que se planta, se colhe. A humildade leva à grandeza. A arrogância conduz à derrota, que ensina a humildade, que permite trilhar o caminho da sabedoria, que liberta das causas do sofrimento.

